

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS PROFESSORES TUTORES DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DE EDUCAÇÃO

São João da Boa Vista/SP, 05/2015

Yara Maria Guisso de Andrade Facchini – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus São João da Boa Vista, yarafacchini@ifsp.edu.br

Andreza Silva Areão – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus Boituva, andreza.area@ifsp.edu.br

Tarina Unzer Macedo Lenk – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus São Roque, tarinalenk@gmail.com

Classe: Investigação Científica (IC): Pesquisa

Setor Educacional: Educação Média e Tecnológica

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD: Gerenciamento e Organização

Natureza do Trabalho: Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo avaliar a qualidade de vida no trabalho (QVT) dos professores tutores das redes de ensino pública e privada. Foram enviados questionários on line para 190 tutores que atuavam na função no momento da pesquisa. O instrumento utilizado para avaliar a QVT foi o QWLQ-bref. Esta pesquisa evidenciou que a QVT dos professores tutores ficou dentro do considerado satisfatório, sendo que os resultados dos domínios físico, psicológico e pessoal dos grupos estudados mantiveram-se dentro do mesmo nível, porém o domínio profissional obteve menor pontuação ficando classificado como neutro, evidenciando um descontentamento dos professores tutores com a organização onde trabalham. Foi possível demonstrar estatisticamente que os grupos analisados são semelhantes.

PALAVRAS CHAVE: Educação a distância; Qualidade de Vida no Trabalho; Tutor a distância.

1 - Introdução

A educação a distância (EaD) aparece pela primeira vez na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em 1996 como modalidade educacional, promovendo grande avanço no apoio das políticas públicas de educação no país sendo uma estratégia indispensável, já que o processo educacional e de formação profissional contínuo é imprescindível, fato esse que levou, nos últimos anos, a um crescimento significativo dessa modalidade no Brasil. (CENSO EAD, 2013).

A característica chave da EaD é a separação espacial e temporal vivenciada pelos docentes e discentes, compensada pelo uso de instrumentos, materiais e tecnologia especializados para realizar a mediação e assim viabilizar o processo ensino-aprendizagem (MOORE; KEARLEY, 2013). Nesta modalidade um dos papéis fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem é o do professor tutor a distância, uma vez que este promove a interação necessária e contínua ao aluno, construindo uma ponte de apoio a construção do conhecimento.

Segundo o Ministério da Educação (MEC) o professor tutor é:

[...] um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico (Brasil, MEC, 2007, p.21).

O trabalho na EaD cria novos tempos e espaços para o trabalhador docente, sendo afetado espaço-temporal a prática pedagógica e também sua natureza como categoria de trabalhador (Mill et al, 2008). Além disso, os professores tutores são frequentemente utilizados em tempo parcial, sendo realizados contratos temporários, esta terceirização pode causar transtornos pessoais e profissionais para o professor, além de impactar sua percepção de identidade profissional (SHELLEY e WHITE, 2006). Sendo assim, os problemas apresentados por estes profissionais podem influenciar sua Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Segundo Fernandes (1996):

“... a meta principal de tal abordagem (QVT) volta-se para a conciliação dos interesses dos indivíduos e das organizações, ou seja, ao mesmo tempo que melhora a satisfação do trabalhador, melhora a produtividade da empresa.” (FERNANDES, 1996, p.43)

Fernandes (1996) desenvolveu um modelo de pesquisa sobre QVT e identificou os principais fatores determinantes de qualidade de vida, dividindo em oito categorias conceituais:

- **Compensação justa e adequada:** avalia-se a busca pela remuneração adequada pelo trabalho e o respeito à equidade interna e a externa.
- **Condições de trabalho:** analisa as condições reais oferecidas ao empregado para a consecução de sua tarefa. Mede-se as condições prevalentes no ambiente de trabalho, como jornada e carga de trabalho, materiais e equipamentos disponíveis à execução das tarefas e ambiente saudável.
- **Uso e desenvolvimento de capacidades:** mede-se o aproveitamento capital intelectual, incentivo à utilização da capacidade plena de cada indivíduo no desempenho de suas funções e *feedbacks* constantes acerca dos resultados obtidos no trabalho do processo como um todo.
- **Oportunidade de crescimento e segurança:** verifica-se as políticas da instituição no que concerne ao desenvolvimento, crescimento e segurança dos trabalhadores, como possibilidade de carreira, crescimento pessoal e segurança no emprego.
- **Integração social na organização:** observa-se efetivamente se há igualdade de oportunidades, independentemente de qualquer forma de discriminação, e se há o cultivo ao bom relacionamento.
- **Constitucionalismo:** mede o grau em que os direitos do empregado são cumpridos na instituição, o respeito aos direitos trabalhistas, à privacidade pessoal, à liberdade de expressão.
- **Trabalho e espaço total da vida:** avalia o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho.
- **Relevância do trabalho na vida:** investiga-se a percepção do trabalhador em relação à imagem da empresa, à responsabilidade social da instituição na comunidade, à qualidade dos produtos e à prestação de serviços.

Para Limongi-França (2014) a ampliação da compreensão do lado humano das organizações reforça formas de administrar o bem-estar em ações nas áreas de saúde do trabalhador, benefícios, gestão de pessoas, engenharia da produção, ergonomia, sistemas de gestão da qualidade, entre outras.

Lima e Lima-Filho (2009) revelaram em sua pesquisa exploratória junto

a 189 professores universitários sobre trabalho docente que o grupo estudado apresentou exaustão emocional, considerando a elevada manifestação de sintomas como nervosismo, estresse, cansaço mental, esquecimento, insônia, entre outros. Para os pesquisadores os dados obtidos permitem afirmar que os depoimentos analisados são importantes indicativos sobre como os processos de trabalho interferem na saúde de professores, concluindo que tem sido pequena a atenção das autoridades governamentais e mesmo dos dirigentes institucionais para um quadro crescente de mal-estar entre os docentes, tanto em termos físicos, psíquicos como interpessoais (LIMA e LIMA-FILHO, 2009).

Para Araújo (2014) a implantação de programas de QVT para os professores, beneficiam diretamente o aluno, elevando o nível da educação.

O trabalho tem um papel fundamental na inserção dos indivíduos no mundo, contribuindo para a formação de sua identidade, através da construção da subjetividade, e permite que os indivíduos participem da vida social, elementos essenciais para a saúde, além disso, o bem-estar do trabalhador é altamente influenciável pelo ambiente de trabalho (CODD et al, 1999).

A profissão de professor é uma das que mais sofrem com o estresse e outras síndromes decorrentes de sua atividade laboral e que influenciam na QVT (LIMONGI-FRANÇA, 2014). Sendo assim a proposta deste estudo é conhecer a QVT dos professores tutores uma vez que as condições motivacionais podem influenciar diretamente no desempenho profissional destes educadores.

1.1 - Método

Tratou-se de um estudo exploratório transversal de caráter retrospectivo realizado por meio da aplicação do instrumento *Quality of Working Life Questionnaire- bref (QWLQ-bref)* de forma *online* para avaliar a qualidade de vida no trabalho dos professores tutores a distância que atuam nos cursos EaD das redes pública e privada de ensino. O critério de inclusão utilizado foi estar trabalhando como professor tutor a distância no momento da pesquisa. A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2014. A amostra consistiu 190 pessoas, sendo 114 professores tutores pertencentes a rede pública e 76 pertencentes a rede privada. Foram feitas

comparações entre as redes através do teste de hipóteses *t-student*, com 100% de confiabilidade, considerou-se o nível de significância de 5%. De acordo com os dados coletados relativos as informações pessoais, 29% dos professores tutores que participaram da pesquisa atuam no estado de São Paulo, 14% em Minas Gerais, 12% no Rio de Janeiro e 45% atuam em outros estados, dos tutores que atuam em instituições públicas 33% são homens e 67% mulheres, nas IES privadas 25% são homens e 75% mulheres.

O QWLQ-*bref* foi desenvolvido por Reis Junior (2008) e Cheremeta *et al* (2011). Para sua construção foi utilizado o questionário mundial de Qualidade de Vida WHOQOL (*The World Health Organization Quality of Life*) e é uma versão resumida do QWLQ 78 (*Quality of Working Life Questionnaire*) (REIS JUNIOR, 2008). Este instrumento possui vinte perguntas que foram formuladas para uma escala do tipo *Likert* e organizadas em quatro domínios conforme exposto na tabela 1.

Domínio	Aspectos Relacionados
1. Físico/Saúde	à saúde, doenças, trabalho e hábitos dos trabalhadores.
2. Psicológico	à satisfação pessoal, motivação no trabalho e auto estima dos trabalhadores.
3. Pessoal	à família, crenças pessoais e religiosas e à cultura e de que forma influenciam o trabalho.
4. Profissional	Organizacionais que podem influenciar a vida dos trabalhadores.

Tabela 1: Domínios do QWLQ-*bref*

Fonte: REIS JÚNIOR, 2008, adaptado pelo autor.

Para analisar os resultados das aplicações do QWLQ-*bref*, foi construída uma escala de classificação da QVT em que todos os índices inferiores a 45 são considerados insatisfatórios, enquanto os índices situados entre 45 e 55 são considerados intermediários e os índices superiores a 55 são considerados satisfatórios, conforme a configuração exposta na tabela 2.

Muito Insatisfatório	Insatisfatório	Neutro	Satisfatório	Muito Satisfatório
0 a 22,5	22,5 a 45	45 a 55	55 a 77,5	77,5 a 100

Tabela 2: Classificação proposta para o QWLQ-*bref*

Fonte: REIS JÚNIOR, 2008, adaptado pelo autor.

Para a construção do QWLQ-*bref* foram selecionadas 20 questões do QWLQ-78, sendo quatro para questões de domínio físico/saúde, três de domínio psicológico, quatro de domínio pessoal e nove de domínio profissional.

2 - Resultados

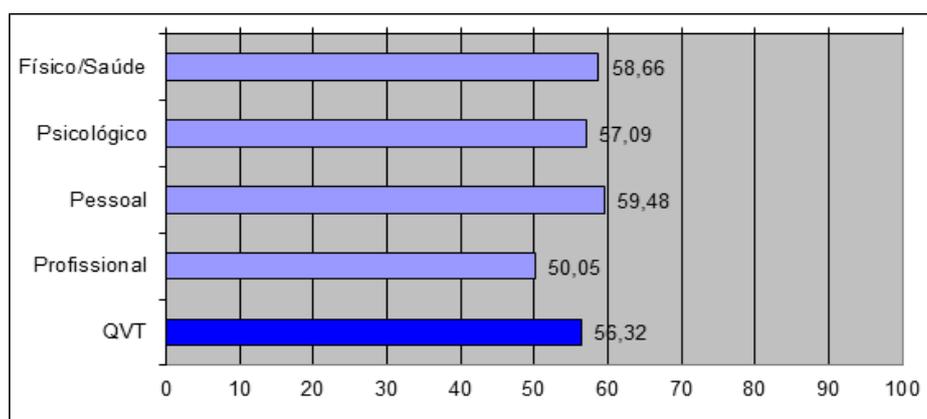
A tabulação dos resultados da pesquisa realizada através da aplicação do questionário QWLQ-bref foi efetuada de acordo com as instruções dos autores deste instrumento e os seus resultados foram comparadas entre os grupos das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas. Os grupos comparados não diferem estatisticamente em relação aos domínios físico/saúde, psicológico, pessoal, profissional e QVT, uma vez que p_valor não foi menor que 5% em nenhum dos domínios comparados, conforme mostra a Tabela 3.

Domínio	IES Pública	IES Privada	P_Valor*
Físico/Saúde	58,66	58,14	0,841602
Psicológico	57,07	58,55	0,462333
Pessoal	59,48	61,18	0,355571
Profissional	50,05	50,40	0,867237
QVT	56,32	57,07	0,653272

Tabela 3: Comparação da QVT dos tutores pertencentes as IES Pública e Privada.
* p-valor: teste t-student, 100% confiabilidade

O gráfico 1 apresenta os valores obtidos na pesquisa dos domínios estudados e QVT geral dos professores tutores que atuam nas IES públicas. Os professores tutores das IES públicas consideraram sua QVT satisfatória, bem como os domínios físico/saúde, psicológico e pessoal. Porém o domínio profissional foi classificado como neutro.

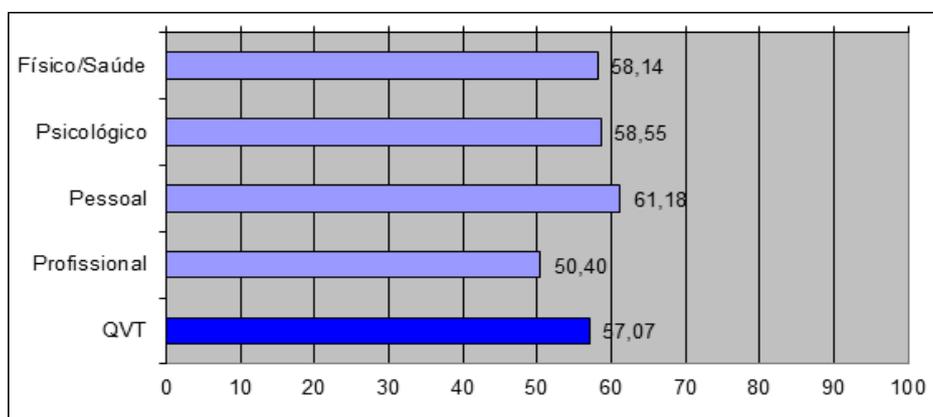
Gráfico 1: Domínios e QVT geral dos tutores que atuam em IES pública.



O gráfico 2 apresenta os valores obtidos na pesquisa dos domínios estudados e QVT geral dos professores tutores que atuam nas IES privadas. Assim como os professores tutores das IES públicas, os professores tutores das IES privadas também consideraram sua QVT satisfatória, bem como os

domínios físico/saúde, psicológico e pessoal. Sendo o domínio profissional classificado como neutro.

Gráfico 2: Domínios e QVT geral dos tutores que atuam em IES privada.



Percebeu-se que o domínio profissional foi o que obteve menor pontuação nos grupos estudados, demonstrando um descontentamento dos professores tutores com a organização onde trabalham. A média das questões referentes a este quesito são exibidas na tabela 4. As questões possuíam escala de 1 a 5, sendo 1-Muito Baixa, 2-Baixa, 3-Média, 4-Boa, 5-Muito Boa.

Domínio	Questão	Média IES Pública	Média IES Privada
Domínio Profissional	Como você avalia a sua liberdade para criar coisas novas no trabalho?	2,7 ±0,8	2,8 ±0,9
	Como você avalia a igualdade de tratamento entre os funcionários?	2,9 ±0,9	2,9 ±0,9
	Em que medida você possui orgulho da organização na qual trabalha?	3,3 ±0,8	3,4 ±0,6
	Em que medida você está satisfeito com o seu nível de participação nas decisões da empresa?	2,6 ±0,8	2,5 ±1,0
	Você está satisfeito com o seu nível de responsabilidade no trabalho?	3,2 ±0,8	3,3 ±0,7
	Você se sente satisfeito com os treinamentos dados pela organização?	2,7 ±1,0	2,7 ±0,9
	Você se sente satisfeito com a variedade das tarefas que realiza?	3,2 ±0,8	3,1 ±0,7
	Como você avalia o espírito de camaradagem no seu trabalho?	3,4 ±0,7	3,4 ±0,6
	O quanto você está satisfeito com a sua qualidade de vida no trabalho?	3,1 ±0,7	3,2 ±0,6

Tabela 4: Média das questões referentes ao domínio profissional

É possível verificar novamente que os grupos estudados pensam de forma semelhante evidenciando descontentamento com a falta de autonomia, participação e igualdade no trabalho, além da insatisfação relativa aos treinamentos, responsabilidade e espírito de camaradagem. O que afeta a

estima pela organização em que trabalham e a QVT.

3 - Discussão

Esta pesquisa demonstrou estatisticamente que os grupos estudados são semelhantes e que apesar da QVT geral estar dentro da classificação considerada satisfatória, os professores tutores que atuam nas IES públicas e privadas demonstram descontentamento relacionado ao domínio profissional.

Siqueira (2014) realizou um estudo de natureza qualitativa, com objetivo de analisar o estilo e qualidade de vida no trabalho de profissionais que atuam com educação a distância na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), participaram da pesquisa 13 professores, os resultados do estudo demonstram que tanto o grupo de gestores e tutores, quanto o grupo de funcionários estão satisfeitos com o trabalho realizado na EaD, porém o problema está em como administrar bem o mesmo espaço-tempo para a realização das atividades do trabalho e para se dedicar à família, ao lazer e ao descanso. A pesquisa realizada apontou que alguns entrevistados manifestaram crítica em relação à remuneração dos profissionais de EaD, pelo fato de exercerem multitarefas no ambiente virtual, tais como: suporte ao professor virtual, suporte ao aluno, revisor de conteúdo, adaptador de linguagem do conteúdo (material bruto), entre outras; além disso, percebeu-se, nas falas dos entrevistados, questionamentos sobre as diferenças entre a remuneração do professor presencial e o professor/tutor na EaD.

O presente estudo identificou que os professores tutores expressaram o mesmo ponto de vista em relação as perguntas respondidas em geral e referentes ao domínio profissional, evidenciando descontentamento com a falta de autonomia, participação e igualdade no trabalho. Também foi apontada insatisfação no que se refere a responsabilidade e espírito de camaradagem, além de desapontamento com os treinamentos, influenciando a QVT dos tutores e a estima pela organização em que trabalham.

Mendes (2012) demonstrou através de uma investigação que todas as atribuições dos tutores são encargos docentes, e que mesmo exercendo funções docentes, o tutor não possui vínculo empregatício, sendo o trabalho nos cursos EaD fragmentado entre aqueles que planejam e organizam as

disciplinas, os chamados professores formadores, e aqueles que as executam, interagindo a distância com os alunos, os tutores a distância. Para Lapa e Pretto (2010) a docência distribuída em diferentes papéis, está definida em resoluções que enquadram esses profissionais como bolsistas nas IES públicas enfatizando que o professor tutor nem sequer têm o direito a uma declaração do trabalho que realizam como professores, devido à possível consolidação de vínculos empregatícios não desejados. A baixa remuneração exclui profissionais qualificados e causa a precarização do trabalho docente. Além disso existe a visão implantada de uma política pública nacional, que define o papel dos tutores como não docentes (LAPA e PRETTO, 2010).

4 - Conclusão

Esta pesquisa evidenciou que apesar da QVT geral dos professores tutores estar dentro da classificação satisfatória, estes demonstram descontentamento em relação ao domínio profissional, apontando insatisfação com a falta de autonomia e participação, falta de igualdade no trabalho, falta de espírito de camaradagem e desapontamento com os treinamentos.

Esse trabalho sugere que se a QVT dos professores tutores for trabalhada nos diversos domínios (pessoal, profissional, físico, saúde e psicológico) pode ser possível melhorar o trabalho do docente, fazendo com que este ultrapasse as dificuldades profissionais melhorando seu desempenho. Nesse sentido, são necessárias ações para reforçar a identidade profissional dos professores, reconhecendo e remunerando sua profissão de forma justa.

Espera-se que este estudo impulse futuras pesquisas sobre o profissional que atua na EaD e sua QVT com a finalidade de ampliar a compreensão das questões observadas nesta investigação.

Referências

ARAÚJO, L.C.G.; GARCIA, A.A. **Gestão de pessoas: estratégias e integração**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Brasil. MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 01 jan. de 2015.

CENSO EaD. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Relatório**

Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012. São Paulo: Pearson, 2013.

CHEREMETA, M.; PEDROSO, B.; PILATTI, L. A.; KOVALESKI, J. L. Construção da versão abreviada do QWLQ-78: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida.** v. 03, n. 01, jan./jun. 2011, p. 01-15.

CODO, W. **Indivíduo, trabalho e sofrimento:** uma abordagem interdisciplinar. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

FERNANDES, E. C. **Qualidade de Vida no Trabalho: como medir para melhorar.** Salvador: Casa da Qualidade, 1996.

LAPA, A. PRETTO, N. L. Educação a distância e precarização do trabalho docente. **Em Aberto,** Brasília, v. 23, n. 84, p. 79-97, nov. 2010.

LIMA, M. F. E.M.; LIMA-FILHO, D. O. **Condições de trabalho e saúde do/a professor/a universitário/a.** Ciênc. cogn., Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, nov. 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212009000300006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 12 abr. 2015.

LIMONGI-FRANÇA, A.C. **Qualidade de vida no trabalho-QVT:** conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MENDES, V. O trabalho do tutor em uma instituição pública de ensino superior. **Educação em Revista,** Belo Horizonte, v.28, n.02, p.103-132, jun. 2012.

MILL, D. ABREU-E-LIMA, D.; LIMA, V. S.; TANCREDI, R. M. S. P. O Desafio de uma Interação de Qualidade na Educação a Distância: O tutor e sua importância nesse processo. **Cadernos da Pedagogia.** Ano 02, v. 02, n. 04, agosto/dezembro 2008. Disponível em: <<http://www.sead.ufscar.br/outros/artigo-mill>>. Acesso em 08 fev. 2015.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância:** Sistemas de Aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

REIS JÚNIOR, D. R. **Qualidade de Vida no Trabalho:** construção e validação do questionário QWLQ-78. 2008. 114 f. Dissertação Mestrado Programa Pós Graduação em Engenharia de Produção, UTFPR. Ponta Grossa. 2008. Disponível em: <<http://www.pg.utfpr.edu.br/dirppg/ppgep/dissertacoes/arquivos/101/Dissertacao.pdf>>. Acesso em 13 mar. 2015.

SHELLEY, M.; WHITE, C. It's a unique role!' Perspectives on tutor attributes and expertise in distance language teaching. Massey University, New Zealand. **International Review of Research in Open and Distance Learning.** v. 07, n. 02. September 2006.

SIQUEIRA, D. M. C. **Estilo e Qualidade de Vida no Trabalho:** Um Estudo com Profissionais de Educação a Distância. 2014. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Sistema de Informação e Gestão do Conhecimento, Faculdade de Ciências Empresariais, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/view/2587/1625>>. Acesso em: 02 abr. 2015.